Índia: cristão que se recusou a renunciar à fé é espancado por hindus e ficou com problemas auditivos

Cristão tem casa invadida por radicais hindus, na Índia, é espancado e ameaçado para que renuncie sua fé

Por **Thiago Dearo** - 16 de outubro de 2020

Um cristão na **Índia** ficou com problemas auditivos permanentes depois que **radicais hindus** o espancaram brutalmente, exigindo que ele renunciasse ao cristianismo e voltasse ao hinduísmo.
No dia 2 de setembro, uma multidão de 60 radicais hindus invadiu a casa de Jagra Kashyap, 45, e seu filho Asharam Kashyap, na vila de Badrenga, distrito de Bastar, relata o Morning Star News. Exigindo que os cristãos renunciassem à fé, os radicais bateram na orelha do homem mais velho até sangrar, enquanto davam fortes golpes nas costas de seu filho.

Os médicos do hospital governamental do distrito disseram que o dano ao ouvido de Kashyap é permanente e que ele precisará de um aparelho auditivo pelo resto da vida, de acordo com um advogado aliado do grupo de defesa legal Alliance Defending Freedom India.

O advogado aliado da ADF Índia ajudou as vítimas a preparar uma petição para os policiais do Distrito de Bastar. Os oficiais disseram que não registrarão um Relatório de Primeiras Informações, a menos que testemunhas oculares se apresentem para registrar declarações; no entanto, os cristãos temem que sejam atacados por extremistas hindus se falarem com a polícia.

“O próximo passo é mover um requerimento perante o magistrado pedindo-lhe que instrua os policiais a registrar o caso e investigar o assunto”, disse o advogado.

O pastor local Vishwanath Kawasi disse que os cristãos desde então se refugiaram em um local não revelado, temendo por suas vidas caso permanecessem na aldeia.

“As famílias deles em casa também estão se sentindo inseguras, mas se Kashyap e seu filho voltarem, eles podem ser atacados a qualquer momento novamente”, disse o pastor Kawasi. De acordo com o pastor, mais de 10 famílias cristãs na vila foram atacadas no mês passado.

“Apenas sete ou oito membros reuniram coragem para comparecer ao culto de adoração no domingo”, disse ele ao Morning Star News. “O presidente da vila e os anciãos da vila ameaçam os cristãos de porta em porta a renunciar à sua fé e participar de rituais de purificação para retornar ao hinduísmo.”

O pastor argumentou que os casos de extremistas hindus que pressionam os cristãos de volta ao hinduísmo são “deliberados e financiados por algumas pessoas proeminentes na política e um esforço bem planejado para atingir as igrejas nas partes mais remotas do estado.”

A polícia não fez nada para proteger a liberdade religiosa daqueles que se convertem ao cristianismo, disse ele, acrescentando que a polícia permanece em grande parte “indiferente” à situação das minorias religiosas.

ADF observa que, desde 2019, a violência contra os cristãos aumentou “significativamente”. O ADF registrou pelo menos 328 incidentes de violência direcionada contra cristãos em 2019, enquanto o Fórum Cristão Unido documentou mais de 102 incidentes de assédio e violência de turba contra cristãos em 2020 até agora.

No entanto, os incidentes registrados representam uma parte da violência que está sendo vivida pela comunidade cristã da Índia, que compõe apenas 2,3% da população da Índia, já que a maioria dos casos não são relatados devido ao medo de represálias ou desconfiança no sistema de justiça indiano.

No mês passado, membros do grupo Sarya Adivasi Samaj destruíram as casas de 15 famílias cristãs no distrito de Kondagoan, no estado indiano de Chhattisgarh, porque se recusaram a renunciar à sua fé.

Temendo mais violência, os cristãos fugiram para a floresta e se abrigaram nas aldeias próximas.

“Fomos torturados por quase três semanas”, disse Suraj Bhagel, sobrevivente do ataque de 22 de setembro, à agência de perseguição International Christian Concern.

“Voltamos para nossa aldeia apenas para ver a devastação”, continuou Bhagel. “Escombros, utensílios quebrados, roupas espalhadas e bicicletas e motocicletas quebradas estavam ao nosso redor. Nossa situação é muito patética. Estamos vivendo em casas destruídas que são apenas paredes sem telhado. Também não somos ouvidos e não somos supervisionados pelas autoridades”.

Shiyaram Payam, um morador local, disse ao Voice of the Martyrs que nenhuma ação foi tomada contra aqueles que atacaram as casas, acrescentando: “A polícia e as autoridades locais não ajudaram porque quatro casas foram destruídas em sua presença”.

Também em setembro, três jovens cristãos de Talbora, localizado no estado indiano de Odisha, foram banidos de sua aldeia natal porque se recusaram a renunciar à fé cristã e se converter ao hinduísmo.

Em agosto, um pastor foi atacado e brutalmente espancado por nacionalistas hindus radicais em Uttar Pradesh, na Índia. Os radicais acusaram o pastor de converter os hindus ao cristianismo à força e usaram essa acusação como justificativa para o ataque.

Deixe sua opinião

Thiago Dearo

https://thiagodearo.blogspot.com/?m=1

Nasci no estado de São Paulo, sou cristão protestante, Presbítero da Assembleia de Deus, Técnico em Automação Industrial, Desenvolvedor de Aplicativos e Sites e apaixonado por Jesus. Editor-chefe do Portal Padom.